

Ocorrência dos pronomes oblíquos atônicos "POA"

"Importantíssimo"

→ me, te, se, nos, vos, o, a, os, as, lhe(s).

Dê → inclise
-me a resposta (1 hífen)

Não → me → inclise
di a resposta. → proclise (sem hífen)

mesóclise ←
Dar → me → aí → a resposta. (2 hífens)

Proclise obrigatória → Ativativo da proclise

"Se a proclise for obrigatória, a mesóclise e a inclise não podem ocorrer".

A obrigatoriedade de uma impede a possibilidade das outras.

1) Negações: não, ninguém, nunca, jamais, nem...

Não → me → olhou.
negar-se

2) Pronomes indefinidos: Alguém, ninguém, nada...

Alguém → me → olhou.

3) Frases interrogativas: "desde que, a frase não se inicie com os pron. oblíquos atônicos".

Quem → me → perguntou?

4) Advérbios: aqui, ali, lá, hoje, ontem...

Aqui → se encontrou o corpo. (proclise obrig., obv. que não estão separados por vírgula.)

Aqui → encontrei o corpo. (mas com vírgula, proibe a proclise, ai depende do conteúdo para ser mesóclise ou inclise.)

5) Conectivos Subordinativos:

Quando me olhou, eu dei.

Subordinativo

6) "Em se tratando" → "já é praça assim".
↳ preposição

Importante:

1) Não posso iniciar enunciado com o "POA".

2) mesóclise = futuro

resposta: não [me] encontrarei aqui. ⇒ proclise obrig., mesóclise formais.

* Encontrar ¹me²á aqui. ⇒ mesóclise vai ocorrer quando o verbo estiver
→ futuro do presente ou futuro do pretérito.

~~encontrar~~ ¹[me] aqui. ⇒ formais inclui com verbo no futuro.